

MUSEU DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
"HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA"

O AMIGO

DO

HOMEM, E DA PATRIA.

+++++
Malheur à l'homme qui rapporte tout à lui,
qui ne voit que lui dans la Nature.
+++++

Subscreeve-se a 50 reis por semestre, pago no principio delle: huma Folha que sahira ás Terças, Quintas, e Sabbados, em Porto Alegre na Typographia; e no Rio Pardo em Casa do Sr. José Antonio Soares; e no Rio Grande em Casa do Sr. Francisco Manuel dos Passos. Folhas avulças na mesma Typographia a 80 reis cada huma.

INTERIOR.

(Continuação do N. 59.)

A Constituição foi amiudadas vezes illudida ou calcada aos pés; as garantias suspensas por hum modo illegal; as Comissões Militares, Tribunal de ferro, e sangue, enthronisadas com affronta das Instituições Patrias. Reunidas as Camaras em 1829 hum vislumbre de esperança raiou no coração dos Brasileiros; julgou-se que o Ministerio pararia na carreira, que o levava a hum certo precipicio, e que lançando-se nos braços da Nação, tratarião de merecer o esquecimento dos passados erros. Esperança enganadora! A audacia, ou a imprudencia dos Agentes do Podêr requintou ainda; a Camara electiva foi desde o principio tratada sem a menor consideração, iusultada nas folhas a soldo, pisada pelos Ministros; buscou-se todos os meios de lhe fazer entender que nenhum caso se fazia da sua autoridade; alienou-se com a duresa de huma altivez absurda, o espirito da maioria dos Representantes; a divisão, e a intriga paralisou os negocios mais importantes, e quando do seio da Opposição patrieta hião sahir medidas Legislativas, que promettião á Nação beneficios não pequenos, os Conse-

lheiros da Corôa moverão o encerramento dos trabalhos das Camaras, e suppozerão-se auctorisados para gastar os dinheiros publicos, sem Lei de Orçamento, sem acto algum do Podêr, que legisla, e tem a suprema inspecção da Fazenda publica. No tempo da Sessão, factos se tinhão passado, que farião corar de vergonha quaesquer homens capazes desse sentimento; muitos generos de coacção havião sido empregados para se obter huma votação favoravel ao Ministro da Guerra; o Rio de Janeiro tinha visto as Galerias da Representação Nacional, povoadas de Officiaes Militares, alli mandados (diz-se) expressamente, e de que muitos figuravão violentados hum papel tão odioso. Quiz-se fazer accreditar áquelles briosos servidores da Patria que era do seu decoro manter por meios do terror a causa do Ministro. As scenas a que isto deo occasião, o ultraje que soffreo a casa dos Delegados do Brasil polluida, são geralmente sabidas; mas nem todos medem o profundo abysmo, que se abria, intruduzindo a divisão entre o povo, e a classe Militar, tornando esta classe malquista da Nação, cujas liberdades, e independencia he ahiás do seu officio deffender, sacrificando por ellas, como muitos tem já sacrificado, fazendo, commodos, e a propria vida. Ninguem ha que

ignore os indignos estratagemas, de que se tem lançado mão, para se entreter na tropa essa indisposição contra a Assembléa Legislativa, e contra os Cidadãos paizanos; calumniando as intenções da primeira, imputando-lhe huma vontade hostil contra a força armada, e o designio de peiorar a sorte do soldado; nutrindo a respeito dos segundos, huma infernal rivalidade, que haveria produzido os seus tristes effeitos, a não ser o bom character dos Brasileiros, e a honra dos que professão o nobre exercicio das armas.

Reciosos da Imprensa livre, que detestava os seus erros, e expunha sem reboço os seus projectos, e crimes, os homens da administração jurarão-lhe hum rancor sigadal; e nós presenciamos o attentado committido na pessoa de hum Deputado da Nação, e Jornalista livre, assassinado ao sahir da Camara, em claro dia. Nas Provincias se praticavão da parte de auctoridades, horrores quasi semelhantes; ou se não recorria-se aos meios que offerece a chicana juridica, para eternisar contra a Lei, os processos por abusos de Liberdade de Imprensa, e conservar por longo tempo, os escriptores, que generosamente se haviam dedicado a defender as liberdades Patrias, em masmorras. Ao primeiro exemplo de assassinio de hum escriptor livre, seguirão-se ameaças a outros, que caminhavão nessa mesma estrada, que a Constituição nos franqueou: então a phrase dos parasitas, dos lisongeiros dos Ministros, não foi se não a do terror; — o *punhal*, o *cacete* forão os argumentos a que elles blasonavão de recorrer no caso de qualquer offença; — e a expressão immoral — *juradas á Malagueta* — veio a ser proverbial, e commum. Huma palavra dos Ministros; hum signal de desapprovação da sua parte teria feito desaparecer tudo isto; poderião facilmente fazer entender aos seus agentes que Cidadãos livres tinhão o direito de expor as suas idéas pela Imprensa; que se as folhas servis se reputavão intituladas para ultrajar indecentemente os homens mais probos, que tinhão a desgraça de desagradar a quem governava, nenhum pretexto se podia allegar, para que elles se não sujeitassem á censura mais ou

menos acre dos Periodicos liberaes. Porém muito differente era o sentido, em que trabalhavão os Ministros; estes féros, e temores entravão nos seus calculos para cumprimento de planos tenebrosos, que tinhão talvez em vista. O que era para elles a depravação da moral publica; os habitos sanguinarios, que se podião contrahir; a necessidade das reacções, e vindictas, o prospecto da anarchia?

Hum homem pertendia elevar-se na Administração, que se soppunha com forças, para manejar todas as facções, e intrigas, como instrumento facil, e obediente; hum homem, a quem não aterroravão os perigos da Patria, quando nesses perigos elle entrevia para si mais hum grão de fortuna, ou de privança, huma probabilidade mais de se manter no ministerio por dilatado tempo, de conservar na sua mão as duas pastas, que empolgava, e por onde toda a administração das Provincias podia tornar-se a arma de hum partido. Conto se que esse mesmo homem se jactava da presteza, com que saberia accomodar as difficuldades suscitadas sobre a transacção das presas, valendo-se para isso das suas relações de intimidade com *Lord Wellington*. Nós sabemos o como elle accomodou tudo; as circumstancias, em que existimos, forçados a pagar muitos milhões a Governos Estrangeiros, isto na estreiteza de recursos, a que o Brasil foi reduzido. O que admira he que elle se persuadissem de poder guiar o carro do Estado a meta perigosa, incerta, horrivel a que (dizem) intentava conduzi-lo! Pela menos o monstro do absolutismo se figurava muito proximo, e o seu aspecto aterrorador intimidava os proprietarios, os capitalistas, os que tem tudo a perder no meio das commoções politicas; os homens probos, que querem o bem da Patria, e o triumpho das Leis. O que porém se contava como inevitavel; o que ás mesmas creaturas do Governo indicavão infallivel, era o facto de hum *governo de estado*, que modificasse ou neutralisasse a Constituição que juramos, depois de se haver dissolvido a Camara eleita para 1830, em quem o Brasil tem posto humo lisongeirosas esperanças. Lançava-se em todas as Provincias o fundamento para esse edificio infer-

nal, empregando-se como materiaes a calumnia, a seducção, escriptos abjectos, mercês honorificas dadas a pessoas indignas: julgava-se poder assim conseguir-se huma Camara de escravos, que servisse de instrumento á escravidão do Brasil. O prospecto de desordens, desconfianças, de anarchia, que deve offerecer hum tal plano, o committimento de hum Augusto Nome sempre ostensivamente empregado; não commovia a *grande alma* do Agente principal de todo esse negro trama, que preparava ao Brasil desastrosos futuros, dias de sangue, e de dor; talvez a inteira destruição do Estado. Não fallaremos aqui nos repetidos actos da Administração, com que a Lei, e a Constituição forão feridas; na prostituição escandalosa das honras, e mercês; na divisão da Secretaria da Guerra; criação de novos empregos, e outros factos illegaes, que se reiterarão huns apoz outros, revoltando por sua qualidade, intimidando pelo seu numero. Em todos estes pontos erão sempre as Repartições do Imperio, e da Guerra, accumuladas por longo tempo em huma só mão; as que se fazião mais notaveis, como se se quizesse por este meio indicar a fonte, e origem donde emanava todo o mal.

Os despachos do dia 17 de Outubro, que devião ter conciliado ao Governo animos agradecidos, acabarão de alienar os espiritos, tão mal acertada foi, quasi geralmente, a escolha dos individuos, em quem recabirão as graças, tão mal proporcionadas forão aos serviços de cada hum. Dahi as mais feias arguições; imputações que, a serem verdadeiras, accusarião a algum dos Ministros de hum character o mais baixo, e desprezivel. Nós a esse respeito, nem o crimioamos, nem o defendemos; a voz publica o denuncia, e de hum modo tal que será difficil a justificação. Similhanes causas devião dar o seu effeito natural. A Administração tinha cahido no ultimo degrão da impopularidade, e como dissemos, os impressos, as conversações, os ajuntamentos não respiravão outra cousa se não má vontade, desprezo pelos Ministros, e designadamente por hum d'entre elles. He publico o que se passou no Theatro, e a mancha, por que forão applaudidas pala-

bras, em que se encontrou a seu respeito huma allusão burlesca: e quando ha 15 dias, a voz se espalhou de que esse Ministro, alvo do odio commum, fôra demittido; hum sorriso de approvação apontava em todos os rostos, e os Cidadãos se davão huas aos outros os parabens, coma de huma boa sorte, ou de huma victoria ganha. A opinião assim manifestada não podia deixar de ser saptisfeita. Hum Principe amigo do Povo, e cordialmente affeiçãoado a instituições que elle mesmo offereceo, e que constituem a melhor porção da sua gloria entre as Nações cultas, não havia de recusar o que era util ao Povo, huma vez que a verdade, vencendo os obstaculos, que lhe oppõe a intriga de validos perfidos e detestados, chegasse aos seus ouvidos, e illustrasse a sua religião surprehendida. A Administração foi mudada; os sustos, as suspeitas que apparecião por toda a extensão do Brasil vão desvanecer-se de huma vez: entrando de novo com pé seguro no caminho da Lei, a Nação olha para traz de si, e considera os perigos, de que a salvou Aquella Mão Poderosa, que por tantas vezes a tem erguido do abysmo, e nos transportes de seu entusiasmo jura a mais firme lealdade, a adhesão mais profunda ao Monarcha, que só quer governar ligado á Lei, e para fazer a ventura da Sociedade que O escolheu por Chefe. Diante dos olhos tem os novos Ministros o quadro de que se passou nestes ultimos dous annos; não lhes são desconhecidas as razões, por que a Administração, que acabou cahio na execração geral, he-lhe facil evitar os mesmos escolhos, caminhando nas veredas Constitucionaes, lembrando se que o decoro Nacional nunca he impunemente pisado, que o Brasil quer com vontade deliberada o Systema Representativo, detesta os que uostrão detestar a ordem Constitucional, e ama o seu Imperador, por que nelle depositou a maior confiança de que as garantias da sua liberdade não hão de precer.

(Da Aurora Fluminense)

PENSAMENTOS.

Hum Monarcha he criminoso quando a


face da Nação, attende a Conselhos estrangeiros prejudiciaes á suas instituições. Seria bom que elle soubesse, que não se reina muito tempo com segurança, quando a intriga, e a astucia tornando-se os moveis do Governo, são erigidas em regra de sua conducta.

— Quanto mais resistencia suppozerem da parte da Nação, embregada de suas pretensões, ou excitada pelos Chefes do partido que a Constituição faz nascer, mais as consequencias serão funestas para os que se oppozerem a ella. Será então preciso atravessar hum rio de sangue para voltar a ordem: a idéa só faz tremer, pois está escripto nos anaes do Mundo, que huma revolução seguida de outra revolução contraria he o maior dos flagellos que huma Nação pôde experimentar.

LEILÃO.

Quinta feira 21 do corrente ás 9 horas precisas continúa o leilão de diferentes artigos de generos seccos; e assim mais hum escravo, e huma escrava: no sobrado por cima da loja do Alfaiate Francez Antonio Gafreé rua de Bragança.

ANNUNCIOS.

 Para Monte Vidéo, e Buenos Ayres o Paquete, denominado *Carolina*, mui veleiro, forrado, e pregado de cobre: tem meia carga prompta. Quem nelle quizer carregar, ou hir de passagem, para o que tem bons commodos, dirija-se ao Consignatario Guilherme Scheppeler, rua da Praia N. 81.

Quem quizer compaar hum escravo ca-

pateiro, de Nação, de idade 20 annos mui bem parecido; dirija-se á rua da Ponte em casa do Reverendo Padre Francisco Ferreira Leitão, que achará com quem tratar.

Vende-se para fóra da Cidade hum casal de escravos moços, sendo o preto official de barbeiro, e a preta costureira, e muito habil para todo o serviço de huma casa; quem a pertender dirija-se á rua do Ouvidor, ou ladeira, casa N. 7, e na occasião do ajuste se declararão as causas por que se vendem.

Quem tiver huma armação de loja envidraçada, e a queira vender, procure na rua da Praia N. 25, que achará quem quer comprar: na mesma casa tambem precisa-se de hum armario grande.

Quem quizer comprar hum escravo de 20 annos, lúino, e muito bom mascate, por preço commodo, dirija-se á rua da Praia na segunda loja passando o becco da casa da Opera N. 56.

Quem quizer comprar hum Engenho de fazer Vellas, com tres tinhas, hum taboleiro de aparar bicos, e hum taxo grande; dirija-se á rua da Praia na casa N. 53, de Maria do Rosario Barbosa.

Fugio no dia 15 do corrente mez huma escrava de Nação Mina, de nome Maria Rita; mas como tem por costume mudar o nome, eis aqui os signaes: alta, cheia de corpo, beiços grossos, com huma costura nobeico de cima: as costas muito marcadas com a marca da Nação. Levou vestida saia de Chita á Bahiana, e panno da Costa novo Roga-se a quem della souber queira dirigir-se a Manoel José de Campos, na rua Praia casa N. 50.

Vende-se carne verde boa a 800 rs. a arroba, no açougue em frente a Cadêa da Justiça.